

Entrevista E2

1. *Onde iniciou o seu percurso na vida associativa?*

R.: Comecei aqui na JS, porque tenho ideias e também estudei um bocado de ciência política.

2. *Que idade tinha quando começou a pertencer a esta associação?*

R.: 18 anos, comecei à pouco tempo.

4. *Neste momento, quais são as associações que está envolvido?*

R.: Praticamente só a JS.

5. *O que é para ti o associativismo?*

R.: Defendem um conjunto de ideias, somos jovens, temos uma mentalidade diferente da outra faixa etária, defendemos essas ideias e tentamos fazer com que sejam transmitidas e tentamos que haja resultados concretos na sociedade.

6. *Como estabeleceste o primeiro contacto com esta associação a que estás ligado?*

R.: Já era para me inscrever há muito tempo, foi a partir de eu me querer ligar ao socialismo e então mandei um e-mail comecei a falar com o presidente. *Mas já conhecias as pessoas que faziam parte da associação?* De vista... Foi através do mail que tive o primeiro contacto.

7. *Em relação a esta associação que és membro, com que frequência e que participas?*

R.: Ainda estou aqui à pouco tempo, mas tento vir todas vezes que for possível, quando puder.

8. *Que tipo de funções desempenhas?*

R.: Para já sou um associado que participa nas actividades.

10. *Quais as vantagens e desvantagem a nível individual e a nível de esfera pública de pertencer a esta associação?*

R.: um futuro.... A ver se consigo transmitir o que eu penso, as ideias que tenho para o futuro... *Então, a nível individual pensas que o facto de pertenceres a esta associação*

vai proporcionar-te um futuro melhor? Sim, a nível profissional. Gostava de seguir a carreira política e isto também é uma ajuda, estar na JS começasse a aprender como as coisas funcionam. *E desvantagens a nível individual?* Penso que não há desvantagens... penso que diferentes opiniões podem provocar conflito...

Ao nível da esfera pública não estou a ver vantagens, nem desvantagens.

11. *Pensas continuar a pertencer a esta associação? Até quando? O que te faria abandonar?*

R.: Penso continuar a pertencer à associação. Abandonar é desistir de tudo.... Tou com força e quero ficar o mais tempo possível.

12. *Consideras o associativismo mais como uma forma de participação ou uma obrigação social? Porquê?*

R.: Acho que é uma forma de participação. *Porquê?* Porque, por exemplo, venho para aqui livremente, não estou aqui obrigado.

13. *Consideras o associativismo como uma forma de participação política?*

R.: Este tipo de associativismo é... *e outro tipo de associações, como as ambientalistas ou cívica?* Sim, penso que as outras associações também podem ajudar.

14. *Quais as principais razões/motivos que te levaram a participar nesta associação?*

R.: Os motivos, é assim... foi através da minha família, diziam que tinha jeito, aptidão e eu também sempre quis tar inscrito numa associação e... o gosto pela política.

15. *Quem te motivou?*

R.: A família, principalmente o meu pai, mas ele não tem nada a ver com a política, e os amigos.

16. *Como os pais/família reagiram ao facto de te tornares membro de uma associação juvenil? Influenciaram a tua decisão?*

R.: Reagiram bem. Foi o meu pai que me influenciou.

17. *Existe alguma relação entre a tua actividade na associação e a actividade que exerces ou pensas vir a exercer no teu futuro profissional?*

R.: Sim, como já disse gostava de estar ligado à política no meu futuro profissional.

18. Consideras que o facto de pertencer a esta associação é um “passo” necessário para uma posterior progressão na vida profissional? Porquê?

R.: Sim, é sempre uma ajuda. Estamos sempre a aprender, quanto mais melhor. Os contactos que vou fazer aqui vão ser necessários para posteriormente progredir na carreira profissional.

19. Acha que as mudanças que ocorrem na sociedade, como por exemplo a precariedade, conduzem os jovens a uma maior procura pela prática associativa (pelo voluntariado)?

R.: Penso que sim, mas também tem que haver algum “dom”. Têm mais tempo livre...

20. Nota que quando se casam as pessoas se distanciam da associação?

R.: Ainda não tenho essa noção.

21. Considera que as novas gerações estão mais disponíveis/mais abertas para o associativismo? Porquê?

R.: Não. Penso que as gerações mais novas têm outras ideias, por exemplo, a política... já não ligam muito à política. Querem mais festas, coisas que eles gostam porque... não estão mais disponíveis para o associativismo, como a JS. Pelo que vejo existem, mas em pouca percentagem.

22. Considera que as gerações mais novas, em relação às mais velhas, procuram outras formas de associativismo? Quais? Porquê?

R.: As novas gerações procuram associações ligadas ao desporto, ao lazer. *Porque procuram mais este tipo de associações?* Porque muito jovens gostam de desporto, porque o desporto está na moda, se daqui a uns anos a política estiver na moda vai tudo para a política e tem mais a ver com os jovens, o desporto.

24. O associativismo mudou a sua relação com as pessoas? Em que aspectos?

R.: Para já não senti nada disso... sinto um bocado na maneira como falo com as pessoas.

23. *Com a sua prática associativa passou a ter mais ou menos confiança nas pessoas?*

R.: Sim, passei a ter mais confiança nas pessoas...

25. *O associativismo aumentou a sua rede de contactos? Que vantagens vê nisso?*

R.: Aumentou e vejo vantagens... é sempre bom ter mais contactos, mais amigos... uma pessoas sente-se melhor e a vida torna-se mais colorida... e vai também influenciar posteriormente a minha vida profissional, ter mais contactos tem-se mais hipóteses na vida...

26. *Considera que a participação associativa é uma escola de participação cívica? Porquê?*

R.: Na JS influencia a uma maior participação cívica porque tentamos fazer com que a sociedade se sinta melhor. Na escola não nos dão esta percepção de cidadão activo, na escola é uma acumulação de conhecimentos.

28. *Acha que a pertença a esta associação proporcionou-lhe o reconhecimento dos direitos e deveres que possui como cidadão?*

R.: Sim!

27. *Existem diferentes opiniões em relação ao que é necessário fazer para ser um bom cidadão. No que lhe diz respeito, acha que a pertença a esta associação influencia as outras práticas de cidadania?*

R.: Influencia. Torna-nos a ser mais correctos em relação aos nossos deveres.

29. *Algumas pessoas acham que os jovens ainda estão a “assentar na vida”, que são “adultos incompletos”. O que acha disto? Acha que não possuem capacidade para participar activamente na sociedade?*

R.: Têm muita, só que não participam tanto porque têm falta de motivação.....

30. *Na sua perspectiva o que é mais importante num país? Classifique as seguintes afirmações, da mais importante para a menos importante.*

a) *Manter a ordem no país;*

b) *Dar aos cidadãos maior capacidade de participação nas decisões importantes do governo;*

- c) Combater o aumento dos preços;*
- d) Defender a liberdade de expressão.*

R.: b)/ a)/ d)/ c).

31. Dados sociográficos:

Idade: 18 anos

Sexo: Masculino

Estado civil: Solteiro

Habilitações literárias: 11º ano